



# RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO EM EMISSÕES ATMOSFÉRICAS



## ACTECH ALUMINA CHEMICAL TECHNOLOGY LTDA OURO PRETO - MG

## CHAMINÉ DO FORNO B

#### PROGRAMA DE MONITORAMENTO - 2022

## Execução

#### Dezembro de 2022

RELATÓRIO DE ENSAIO №.:	EA539-22
DATA DE EMISSÃO DO RELATÓRIO:	23/01/2023





LABORAT	LABORATÓRIO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AMOSTRAGENS E ENSAIOS									
Nome do laboratório:	Ecoar Monitora Ambiental Ltda				Rua Hamacek, 122 - Lucília - João Monlevade - MG					
CNPJ:	05.770.537/000	)1-54	e-m	ail:	ecoar@ecoarma.com.br					
EQUIPE TÉCNICA DA ECOAR MONITORAMENTO AMBIENTAL RESPONSÁVEL PELOS TRABALHOS DE CAMPO										
	NOME		FUNÇÃO							
LEO	NIVAS SILVA ROD	RIGUES		COLETOR AMOSTRA III						
		CNICA DA ECO <i>A</i> SÁVEL PELA EL			TO AMBIENTAL E RELATÓRIO					
NO	ME	FUI	AO REGISTRO PROFISSIONAL							
JUCÉLIO BRUZZI GERE				CNICO	CRQ MG nº. 02.406.382 - 2ª Região CREA-MG: 200472/D					

	NOME E INFORMAÇÕ	ES DE CONT	ATO DO CLIENTE						
Razão Social:	Actech Alumina Chemical Technology LTDA	Endereço:	Av. Américo René Gianetti, Nº S/N, Saramenha, Ouro Preto-MG, CEP:						
CNPJ:	17.720.994/0001-13		35400-000						
e-mail:	bruno.mapa@actechbr.com, luciana.alves@actechbr.com	Telefone:	(31) 3559 9130						
	RESPONSÁVEL PELO ACOMP	ANHAMENTO	POR PARTE DO CLIENTE						
	Luciana Alves								
	Meio Ambiente								
1									

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LABORATÓRIO									
Amostragens e ensaios de campo:	Ensaios de laboratório:								
No endereço do cliente, acima.	Em nossas instalações permanentes, situada à Rua Hamacek, 122   Lucília, João Monlevade - MG. CEP 35.930-240								





## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório vem apresentar os resultados da campanha de amostragens e análises realizada em chaminés da unidade da Actech Alumina Chemical Technology LTDA, localizada no município de Ouro Preto - MG. São apresentados os resultados das medições realizadas no mês de dezembro de 2022. A relação de pontos e parâmetros monitorados está contida no tópico Resultados.





#### 2. METODOLOGIA EMPREGADA

#### 2.1. Métodos de Referência

ABNT NBR 11966:1989	Determinação da Velocidade e Vazão dos Gases em Chaminés e Dutos de Fontes Estacionárias.
ABNT NBR 11967:1989	Determinação da Umidade em Chaminés e Dutos de Fontes Estacionárias
ABNT NBR 12019:1990	Determinação de Material Particulado em Chaminés e Dutos de Fontes Estacionárias
ABNT NBR 12.021:2017	Determinação de Dióxido de Enxofre, Trióxido de Enxofre e Névoas de Ácido Sulfúrico, em Chaminés e Dutos de Fontes Estacionárias.
CETESB L9.210:1990	Análise dos Gases de Combustão Através do Aparelho Orsat - Método de Ensaio
CETESB L9.221:1990	Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias - Determinação dos Pontos de Amostragem

#### 2.2. Estratégias de Amostragem

BC (m): >15,00 BC (m): - C (m): -	CHAMINÉ	DO FORN	ОВ						
Circulares   Retangulares   N°. Total de Pontos:   24		Dimenso	ões Físicas		Coordenadas	Geográficas	Quantidade de Pontos e Eixos		
Registro Fotográfico  Registro Fotográfico  AB (m): >4,80 AB (m): -  BC (m): >15,00 BC (m): -  C (m): -							Nº. Total de Pontos:	24	
AB (m): >4,80 AB (m): -  BC (m): >15,00 BC (m): -  C (m): -	fluxo	SB	S S S S S S S S S S S S S S S S S S S				Nº. de Eixos:	2	
AB (m): >4,80 AB (m): -  BC (m): >15,00 BC (m): -  C (m): -	Sentido do	do the do the do					Registro Fotográfico		
BC (m): >15,00 BC (m): - C (m): -		ABA						7	
C (m): -	AB (m):	>4,80	AB (m):	-					
Ø C (m): -	BC (m): >15,00		BC (m):	-					
	Ø C (m): 1	1 20	1,20 C (m): - L (m): -						
L (m): -	ຍ C (III):	1,20							

#### Legenda:

- AB: Distância em metros à jusante da última singularidade.
- BC: Distância em metros à montante da última singularidade.
- $\varnothing$ C: Diâmetro da chaminé, em metros
- C: Comprimento da chaminé, em metros
- L: Largura da chaminé, em metros

#### 2.3. Adições, desvios ou exclusão aos métodos de amostragem e ensaio

Não aplicável.





### 3. PARÂMETROS OPERACIONAIS

**Nota:** As informações contidas neste tópico foram fornecidas pelo cliente durante a realização das amostragens em campo.

#### 3.1. CHAMINÉ DO FORNO B

A planta opera com um filtro eletrostático para os fornos A e B, no entanto, os gases e particulados gerados durante o processo de operação, dos 02 fornos são direcionados para a mesma chaminé.

A chaminé do lavador de gases do Forno A foi desativada, devido a mudança no processo de fabricação de Alumina, não há mais a utilização de Cloro no processo, sendo utilizada a produção da Alumina por Chamote.

A mudança trouxe benefícios tanto no aspecto de segurança do trabalho quanto ambiental.

Durante o período de monitoramento, os Fornos A e B estavam em operação, os processos se mantiveram estáveis e em condições normais de operação.

#### Parâmetros de Produção:

#### Forno A:

Produção de Alumina: 1,0 ton./h

Consumo de Óleo Combustível: 2,49 kg/h

#### Forno B:

Produção de Alumina: 0,51 ton. /h

Consumo de Óleo Combustível: 8,25 kg/h

Produção total dos Fornos A e B: 1,51 ton./h





#### 4. RESULTADOS

CHAMINÉ DO FORNO B - Material Particulado (MP), Dióxido de Enxofre (SO2)									
PARÂMETROS	UN.	LQ	AM01	AM02	AM03				
N° DA AMOSTRA	-	-	1122/23-01	1122/23-02	1122/23-03				
DATA DAS AMOSTRAGENS / ENSAIOS DE CAMPO	-	-	29/12/22	29/12/22	29/12/22				
DATA DO RECEBIMENTO DAS AMOSTRAS	-	-	03/01/23	03/01/23	03/01/23				
DATA DOS ENSAIOS DE LABORATÓRIO	-	-	17/01/23	17/01/23	17/01/23				
HORÁRIO INICIAL DA AMOSTRAGEM	hh:mm	-	10:30	11:45	12:00				
DURAÇÃO DA AMOSTRAGEM	min	-	60,0	60,0	60,0				
TEMPERATURA	°C	1	148	148	148				
UMIDADE	%	0,01	4,16	3,86	3,06				
VELOCIDADE	m/s	1,00	10,98	11,54	11,49				
VAZÃO (condições da chaminé)	m³/h	300	44.688	47.000	46.762				
VAZÃO (condições normais base seca)	Nm³/h	300	24.304	25.648	25.764				
DIÓXIDO DE CARBONO	%	0,2	3,5	3,5	3,5				
OXIGÊNIO	%	0,2	16,1	16,1	16,1				
MONÓXIDO DE CARBONO	%	0,2	< 0,2	< 0,2	< 0,2				
FATOR ISOCINÉTICO	%	-	98	101	101				
CONCENTRAÇÃO DE MP	mg/Nm <sup>3</sup>	2,0	78,4	91,8	100,3				
TAXA DE EMISSÃO DE MP	kg/h	0,0505	1,9063	2,3546	2,5835				
CONCENTRAÇÃO DE SO2	mg/Nm³	1,2	< 1,2	69,4	33,9				
TAXA DE EMISSÃO DE SO2	kg/h	0,0303	< 0,0303	1,7804	0,8728				
TAXA DE EMISSÃO DE MP	kg/ton	-	1,2625	1,5593	1,7109				





## 5. GRÁFICOS COMPARATIVOS

#### 5.1. CHAMINÉ DO FORNO B



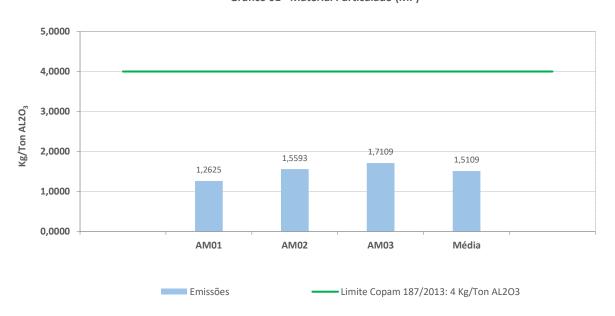
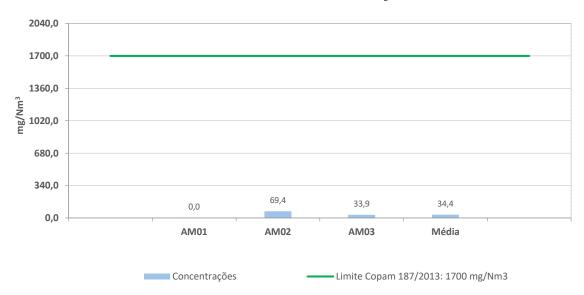


Gráfico 02 - Dióxido de Enxofre (SO<sub>2</sub>)



(\*) Resultados expressos graficamente como zero, correspondem ao LQ do método





#### 6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados das concentrações da(s) fonte(s) monitorada(s) foram comparados à legislação estadual que fixa limites de emissão para poluentes atmosféricos.

A legislação estadual atualmente em vigor no Estado de Minas Gerais é a Deliberação Normativa nº 187 de 19 de setembro de 2013 do COPAM - Conselho Estadual de Política Ambiental, que estabelece condições e limites máximos de emissão de poluentes atmosféricos para fontes fixas.

A comparação dos resultados obtidos nessa campanha de amostragens pode ser visualizada na Tabela 6.1 abaixo:

:

Tabela 6.1 - Comparação do resultado com o limite máximo de emissão									
Fonte	Parâmetro	Padrão de Emissão DN 187:2013	Unidade	Médias das Amostragens					
CHAMINÉ DO FORNO B	MP <sup>(1)</sup>	4,0 (2)	Kg/Ton AL <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	1,5109					
CHAIVIINE DO FORNO B	SO <sub>2</sub> <sup>(1)</sup>	1.700 (2)	mg/Nm³	34,4					

<sup>(1)</sup> DN 187:2013 - Anexo VI: (TABELA VI - Condições e LME para poluentes atmosféricos provenientes de indústrias de alumínio primário - Forno de calcinação de hidrato).

Se compararmos os resultados obtidos nesta campanha de monitoramento com a Legislação Estadual vigente, definida pela Deliberação Normativa nº. 187 de 19 de setembro de 2013 do COPAM, conclui-se que, os parâmetros passíveis de comparação **estão em conformidade** com os limites definidos pela Legislação em questão.

<sup>(2)</sup> Conforme disposto no Anexo XVIII, item A-5 da Deliberação Normativa nº. 187/2013 do COPAM, na hipótese de que duas ou mais fontes de emissão façam o lançamento final por meio de duto ou chaminé comum, os limites das medições devem ser corrigidos conforme item II: para outras fontes que não as geradoras de calor, para as quais o fator de ponderação é a vazão dos Gases.





#### **ANEXO A - REGISTROS DE AMOSTRAGEM**

#### PLANILHA DE AMOSTRAGEM ISOCINÉTICA EM CHAMINÉS CLIENTE ACTHEC - ALUMINA CHEMICAL TECHNOLOGY LTDA DATA 29/12/22 PROCESSO CHAMINÉ DO FORNO B AMOSTRAGEM Hora Inicial 10:30 PATM (mmHg) Ø Chaminé (m) Ø Boquilha (mm Vaz. Inicial (L/min) Hora Final 11:30 FC Pitot's 0.7992 Comprimento - C (m) Flanges (cm) 15 Vaz. Final (L/min) 0.0 FC gasômetro Ouração (min) 60.0 Largura - L (m) (dist. Pontos) Nº Pontos 24 Nº de Pontos p/ eixo 12 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS: AMOSTRADOR ECOAI005 GASÔMETRO ECOGA063 PITOTS ECOPT020 BOQUILHAS C4 DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS (cm) VOLUME PRESSÃO (mmH<sub>2</sub>O) VÁCUO TEMPERATURAS (°C) PONTO ΔН CHAMINÉ ENTRADA SAIDA FILTRO BORB. DADOS DE CAMPO 50,9808 0,00 17,5 2,50 51,0366 9,0 5,0 29 28 115 23,0 5,00 51,0920 5,0 149 29 28 117 16 9,0 41,2 7,5 147 17 29,2 7,50 51,1500 9,5 43,9 8,0 4,5 31 29 118 36,2 10,00 51,2072 9,5 43,8 7,5 5,0 31 117 16 45,0 12,50 51,2632 9,0 41,4 7,5 5,0 116 16 57,7 15,00 51,3176 8,5 39,3 7,0 4,5 33 117 16 92.3 17.50 51 3712 8.5 39.2 7.0 5.0 149 33 29 116 17 4,5 149 118 18 10 120,8 25,00 51,5034 4,5 20,8 3,5 34 31 127.0 27.50 51.5450 5.0 23.2 4.0 4.5 147 34 117 17 12 132.5 30,00 51.5812 4.0 18,6 3,5 5,0 34 32 116 16 23,0 35,00 51,6922 8,5 8,0 5,0 34 31 15 29,2 37,50 51,7446 8,0 37,0 7,5 4,5 149 34 30 117 16 51,7996 9,0 7,5 5,0 31 117 17 57,7 117 45,00 51,9046 8,0 37,2 6,5 4,5 149 35 32 17 92.3 47.50 51.9548 8.0 37.3 6.5 5.0 147 31 17 20 105,0 50.00 52.0030 7,0 32,6 6,0 4,5 148 35 32 118 17 4,5 117 113,8 52,50 6,0 28,0 5,5 32 22 120,8 55,00 4,0 18,6 3,5 4,5 148 35 32 117 17 52,0840 23 127,0 57,50 52,1150 3,0 13,9 3,0 4,5 149 35 32 116 16 60,00 52,1488 3,5 16,3 3,0 4,5 32 117 17 33,3 1,1680 4,8 148,2 6,1 DADOS DE LABORATÓRIO MASSA DE ÁGUA CONDENSADA MASSA MOLECULAR SECA BORBULHADORES Mi (g) Mf (g) DIFERENÇA (g) COMPONENTE % Mx . Bx relatório 01 576.00 557.70 -18.30 CO<sub>2</sub> 3.5 1.54 3.50 02 570,90 592,30 21,40 O<sub>2</sub> 16,1 5,15 16,10 03 580.00 598.50 18.50 CO (ppm): 18 0.0018 0.00 < 0.2 04 511.90 517.70 5.80 0.0 0.00 < 0.2 05 557 70 563 20 5.50 80,4 22 51 80.40 0.00 Σ (g/gmol) 29.20 0,00 08 0,00 09 0.00 Volume Acetona - recuperação amostra (mL)

Matriz Chaminés	Flanges		Pontos
Retangulares	2	х	12

DIMENSÕES FÍ	DIMENSÕES FÍSICAS		OBSERVAÇÕES						RESPONSÁVEIS	
AB (m)	4,80									LEONIVAS SILVA RODRIGUES
BC (m)	15,00									TÉCNICO RESP. PELA AMOSTRAGEM
Ø (m)	1,20		TEMP	ERATURA DA	SAÍDA DO COM	IDENSADOR DE	DIOXINAS/SVO	C (°C)		MARILENE RODRIGUES
C (m)		T1	-	T2	-	Т3	-	T4	-	CONFERÊNCIA E TRANSPOSIÇÃO DOS DADOS
L (m)			VERIFICAÇÃO DA BALANÇA COM PESO PADRÃO (tolerância: ± 5g)							JUCÉLIO BRUZZI
N° Pontos sugerido	24	Balança:	ECOBL011	Peso	Padrão:	ECOPP011 Resultado (g): 100,0			APROVAÇÃO DOS RESULTADOS	

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ECOAR MONITORAMENTO AMBIENTAL

Página 01 de 02

EA539-22 FO-56-06 Página 9 de 15





#### PLANILHA DE AMOSTRAGEM ISOCINÉTICA EM CHAMINÉS

CLIENTE	ACTHEC - AL	LUMINA CHEN	IICAL TECHN	DLOGY LTDA					DATA 29/12/22				
PROCESSO	CHAMINÉ DO	FORNO B								AMOSTRAG	EM	2	
Hora Inicial	11:45	PATM (mmHg	3)	665,0	Ø Chaminé (m)		1,20	Ø Boquilha (r	nm)	7,54	Vaz. Inicial (L	/min)	0,0
Hora Final	12:45	FC Pitot's		0,7992	Comprimento - 0	C (m)		Flanges (cm)		15	Vaz. Final (L/min) 0,0		
Duração (min)	uração (min) 60,0 FC gasômetro 1,0250 Largura - L (m) (dist. Pontos) - № Po										Nº de Pontos	p/ eixo	12
			DAROR			F00/	24.000	T	500	DTDDD	I		
EQUIPAMENTOS UT	O DE PONTOS (	AMOST	TEMPO	ECOAI005	GASÔMETRO	RESSÃO (mmH <sub>2</sub> C		PITOTS	ECO	PT020	BOQUILHAS	C	4
PONTO	Dist. Ptos	Dist. Ptos				· ·	PE		CHAMINÉ				BORB.
PONTO	(Circular	(Retangular)	min	m <sup>3</sup>	ΔР	ΔH	PE	in Hg	CHAMINE	ENTRADA	SAIDA	FILTRO	BORB.
			0,00	52,1510		DADOS D	E CAMPO						
1	17,5	-	2,50	52,2080	9,0	41,7	7,5	5,0	148	35	29	117	16
2	23,0	-	5,00	52,2678	9,5	44,3	7,5	5,0	149	35	34	116	16
3	29,2	-	7,50	52,3258	9,0	41,6	8,0	4,5	149	34	30	117	17
4	36,2	-	10,00	52,3826	9,0	41,5	6,5	5,0	149	33	29	117	16
5	45,0	-	12,50	52,4392	9,0	41,6	5,5	5,0	148	33	29	115	15
6	57,7	-	15,00	52,4960	8,5	39,3	6,0	4,5	147	33	28	117	17
7	92,3	-	17,50	52,5512	8,0	37,0	6,0	4,5	148	34	28	116	17
8	105,0	-	20,00	52,6042	7,5	34,7	5,5	4,5	148	34	29	116	16
9	113,8	-	22,50	52,6594	8,0	37,2	5,0	5,0	147	34	30	115	17
10	120,8		25,00	52,7112	7,0	32,5	6,0	5,0	148	35	29	116	16
11	127,0		27.50	52,7584	6.5	30.1	4.5	5.0	149	35	30	116	17
12	132,5	_	30,00	52,7998	5,0	23,2	4,0	4,5	149	35	30	115	16
13	17,5		32,50	52,8544	8,5	39,5	7,5	5,0	148	34	31	115	16
14	23.0	-	35.00	52,9114	9,0	41.9	8,0	4,5	147	35	30	116	16
15	29,2		37.50	52,9688	9,5	44,3	8,0	4,5	148	35	32	117	17
16	36.2	-	40.00	53,0236	8.5	39.4	8.0	4,5	149	34	32	117	17
17	45,0	-	42,50	53,0236	8,5	39,4	7,0	5,0	149	33	32	117	18
		-											
18	57,7	-	45,00	53,1306	8,5	39,5	6,5	5,0	148	34	31	117	17
19	92,3	-	47,50	53,1834	8,0	37,1	7,5	5,0	149	35	30	118	17
20	105,0	-	50,00	53,2326	7,0	32,4	8,0	5,0	149	34	30	116	18
21	113,8	-	52,50	53,2816	7,0	32,5	7,5	5,0	148	34	30	117	16
22	120,8	-	55,00	53,3296	6,5	30,3	7,5	5,0	147	34	31	117	17
23	127,0	-	57,50	53,3742	5,5	25,6	6,0	4,5	148	35	31	118	16
24	132,5	-	60,00	53,4182	5,5	25,6	5,0	5,0	147	34	30	118	16
25	-	-	-			-							
		Kt -	6,400	1,2672	7,8	36,2	6,6	4,8	148,1	3	2	117	17
		мая	SSA DE ÁGUA	CONDENSA		DOS DE LABOR	ATÓRIO			MASSA	MOLECULA	R SECA	
BORRI	JLHADORES	.max	Mi (g)	Mf (g)		DIFERENÇA (g)		1	COMP	ONENTE	%	Mx . Bx	relatório
201100	01		580,10	563,70		-16,40		1		O <sub>2</sub>	3,5	1,54	3,50
	02		572,60	591,70		19,10		1		D <sub>2</sub>	16,1	5,15	16,10
	03		578,90	597,20		18,30		1	CO (ppm):	18	0,0018	0,00	< 0,2
	04		510,50	516,90		6,40		1		H <sub>2</sub>	0,0	0,00	< 0,2
	05		563,20	568,80		5,60		1		N <sub>2</sub>	80,4	22,51	80,40
	06					0,00		1		Σ (g/gmol)	-	29,20	
	07					0,00		1			: ppm ÷ 10.00	0 = %	
08 0,00							1	L					
	09					0,00		1	Volume A	Acetona - recu	iperação amo	ostra (mL)	50
		gua coletada	(g)			33,00		1					
								-	Matriz C	haminés	Flanges		Pontos
										gulares	2	х	12

DIMENSÕES FÍ	SICAS		OBSERVAÇÕES						RESPONSÁVEIS	
AB (m)	4,80								LEONIVAS SILVA RODRIGUES	
BC (m)	15,00									TÉCNICO RESP. PELA AMOSTRAGEM
Ø (m)	1,20	-								MARILENE RODRIGUES
C (m)		-								CONFERÊNCIA E TRANSPOSIÇÃO DOS DADOS
L (m)	0,00		TEMPERATURA DA SAÍDA DO CONDENSADOR DE DIOXINAS/SVOC							JUCÉLIO BRUZZI
N° Pontos sugerido	24	T1	-	T2	-	Т3	-	T4	-	APROVAÇÃO DOS RESULTADOS

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ECOAR MONITORAMENTO AMBIENTAL

Página 01 de 02





#### PLANILHA DE AMOSTRAGEM ISOCINÉTICA EM CHAMINÉS

	CLIENTE ACTHEC - ALUMINA CHEMICAL TECHNOLOGY LTDA DATA 29/12/22												
CLIENTE	ACTHEC - A	LUMINA CHEN	MICAL TECHN	OLOGY LTDA	ı				DATA 29/12/22				
PROCESSO	CHAMINÉ D	D FORNO B			T				AMOSTRAG		GEM 3		
Hora Inicial	12:00	PATM (mmH	9)	665,0	Ø Chaminé (m)		1,20	Ø Boquilha (r	nm)	7,54	Vaz. Inicial (L	/min)	0,2
Hora Final	13:00	FC Pitot's		0,7992	Comprimento - 0	C (m)		Flanges (cm)	n) 15		Vaz. Final (L/min) 0,0		0,0
Duração (min)	60,0	FC gasômetre	0	1,0250	Largura - L (m) (dist. Pontos) -			Nº Pontos		24 Nº de Pontos p/ eixo		p/ eixo	12
EQUIPAMENTOS I	UTILIZADOS:	AMOST	RADOR	ECOAI005	GASÔMETRO ECOGA063			PITOTS	ECOPT020 BOQUILHAS			C	:4
DISTRIBUIÇ	ÃO DE PONTOS		TEMPO	VOLUME	PRESSÃO (mmH <sub>2</sub> O)			VÁCUO	TEMPERATURAS (°C)				
PONTO	Dist. Ptos (Circular	Dist. Ptos (Retangular)	min	m³	ΔP	<b>∆</b> H	PE	in Hg	CHAMINÉ	ENTRADA	SAIDA	FILTRO	BORB.
			0,00	53,4198	]	DADOS D	E CAMPO						
1	17,5		2,50	53,4756	9,0	41,9	7,0	5,0	148	34	33	112	17
2	23,0	-	5,00	53,5318	9,0	41,9	7,0	5,0	148	34	33	112	16
3	29,2	-	7,50	53,5892	9,0	41,7	6,5	4,5	149	33	32	112	16
4	36,2		10,00	53,6482	9,5	44,0	6,0	4,5	149	33	32	114	16
5	45,0		12,50	53,7054	9,0	42,0	6,0	4,0	147	34	32	114	17
6	57,7	-	15,00	53,7602	8,0	37,4	7,0	4,0	147	34	33	114	17
7	92.3	-	-	-		39.5	-	<del>                                     </del>	149	34	33		-
- 8	105.0		17,50 20,00	53,8152 53,8690	8,5 8,0	39,5	5,0 6,0	4,0 5,0	149	35	33	112	16
9		-								35	33	112	
	113,8		22,50	53,9212	7,5	35,0	6,0	4,0	149				17
10	120,8	-	25,00	53,9718	7,0	32,8	5,0	4,0	147	35	34	114	18
11	127,0	-	27,50	54,0238	7,0	32,7	5,0	4,5	147	34	33	115	18
12	132,5	-	30,00	54,0710	6,0	28,0	5,0	4,5	148	34	33	115	18
13	17,5	-	32,50	54,1257	8,5	39,5	7,0	6,0	148	33	32	115	17
14	23,0	-	35,00	54,1812	8,0	37,2	7,5	6,0	147	33	32	115	17
15	29,2	-	37,50	54,2400	9,0	42,0	6,0	5,5	147	34	33	114	18
16	36,2	-	40,00	54,2948	8,5	39,6	6,0	5,5	147	34	32	114	18
17	45,0	-	42,50	54,3502	8,0	37,7	7,5	5,0	145	35	34	114	18
18	57,7	-	45,00	54,4014	7,0	32,9	6,0	5,0	146	35	34	114	17
19	92,3	-	47,50	54,4530	7,5	35,1	6,0	6,0	146	34	33	114	17
20	105,0	-	50,00	54,5026	7,0	32,6	6,5	5,0	148	34	33	114	17
21	113,8	-	52,50	54,5522	6,5	30,3	5,0	4,5	148	34	33	115	17
22	120,8	-	55,00	54,5988	6,0	28,0	5,0	4,5	148	34	33	115	18
23	127,0	-	57,50	54,6448	6,0	28,0	6,5	4,0	147	34	33	115	18
24	132,5	-	60,00	54,6944	6,5	30,5	6,0	4,0	147	35	34	114	18
25	-	-	-			-							
		Kt -	6,400	1,2746	7,8	36,1	6,1	4,8	147,5	3	34	114	17
					DA	DOS DE LABOR	ATÓRIO	•					
		MAS	SSA DE ÁGU	CONDENSA	DA					MASS	A MOLECULAI	R SECA	
BORE	BULHADORES		Mi (g)	Mf (g)		DIFERENÇA (g)	1		COMP	ONENTE	%	Mx . Bx	relatório
	01		572,80	555,20		-17,60			С	O <sub>2</sub>	3,5	1,54	3,50
	02		575,50	592,70		17,20				D <sub>2</sub>	16,1	5,15	16,10
	03	-	569,80	584,90		15,10			CO (ppm):	18	0,0018	0,00	< 0,2
	04		513,50	519,50		6,00			ŀ	H <sub>2</sub>	0,0	0,00	< 0,2
	05		568,80	574,10		5,30			1	N <sub>2</sub>	80,4	22,51	80,40
	06				0,00				Σ (g/gmol) 29,20			-	
	07				0,00				Nota: ppm ÷ 10.000 = %				
	08					0,00							1
	09					0,00		1	Volume A	Acetona - reci	uperação amo	ostra (mL)	50
	Massa de á	gua coletada	(g)			26,00					Ι	l	
										haminés gulares	Flanges		Pontos
									Retan	guiaitò	2	x	12

DIMENSÕES FÍ	SICAS	OBSERVAÇÕES				RESPONSÁVEIS				
AB (m)	4,80									LEONIVAS SILVA RODRIGUES
BC (m)	15,00									TÉCNICO RESP. PELA AMOSTRAGEM
Ø (m)	1,20	-								MARILENE RODRIGUES
C (m)		-								CONFERÊNCIA E TRANSPOSIÇÃO DOS DADOS
L (m)	0,00	TEMPERATURA DA SAÍDA DO CONDENSADOR DE DIOXINAS/SVOC						JUCÉLIO BRUZZI		
N° Pontos sugerido	24	T1	-	T2	-	Т3	-	T4	-	APROVAÇÃO DOS RESULTADOS

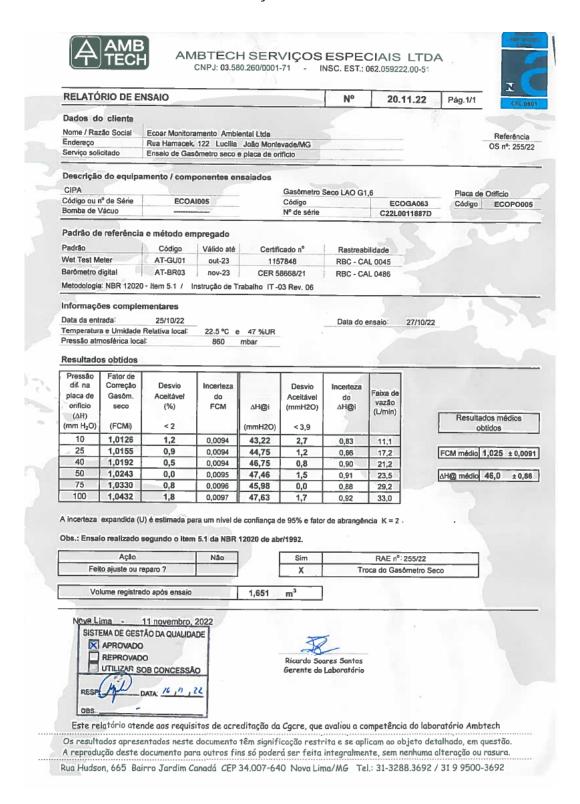
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ECOAR MONITORAMENTO AMBIENTAL

Página 01 de 02





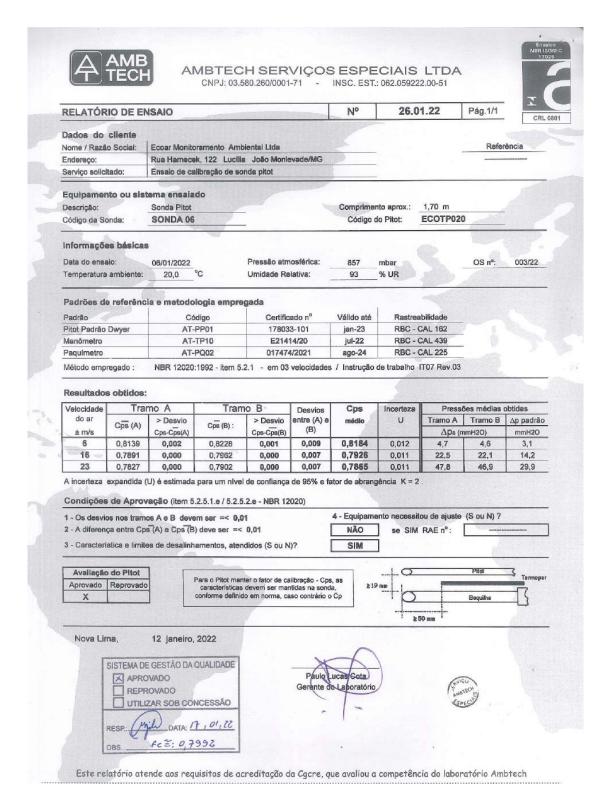
## ANEXO B - CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CRÍTICOS UTILIZADOS



EA539-22 FO-56-06 Página 12 de 15











## ANEXO C - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (ART) - CREA MG

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977		Página 1/1
	CREA-MG	ART de Cargo ou Função
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mir	nas Gerais	14201600000003027008
1. Responsável Técnico		
JUCELIO FRAGA BRUZZI		
Fitulo profissional: ENGENHEIRO AMBIENTAL;		RNP: 1415096252
		Registro: 04.0.0000200472
2. Contralante		
Contratante: ECOAR MONITORAMENTO AMBIENTAL LTDA		CNPJ: 05.770.537/0001-54
ogradouro: RUA HAMACEK		Nº: 00122
7	Bairro: LUCÍLIA	
Cidade: JOÃO MONLEVADE Fipo de contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO	UF: MG	CEP: 35930-240
3. Vinculo Contratual  Inidade administrativa: ECOAR MONITORAMENTO AMBIENTAL LT	'DA	
ogradouro: RUA HAMACEK		Nº: 000122
	Bairro: LUCÍLIA	
idade: JOÃO MONLEVADE	UF: MG	CEP: 35930-240
ata de início: 12/07/2003		
ipo de vínculo: SÓCIO		
dentificação do cargo/função: GERENTE TÉCNICO		
		Quantidade: Unidade:
A mudança de cargo ou função	exige o registro de nova AR	8.00 H/D
	exige o registro de nova AR	8.00 H/D

EA539-22 FO-56-06 Página 14 de 15





- A Ecoar Monitoramento Ambiental Ltda adota como regra de decisão para a declaração da conformidade de seus resultados, não considerar a incerteza dos ensaios e amostragens para declarar se um resultado está conforme ou não com uma Legislação Ambiental, Lei, Decreto, Regulamento, Nota Técnica ou similar.
- Os planos de amostragens realizadas pela Ecoar Monitoramento Ambiental Ltda possuem o mesmo número de identificação das amostras e estão disponíveis, se requeridos. Os métodos de amostragens estão contidos no campo Metodologia Empregada.
- As incertezas expandidas de medição para todos os ensaios do escopo de acreditação da Ecoar foram calculadas de acordo com os métodos de referência e estão à disposição para consulta a qualquer momento por parte de nossos clientes.
- As condições ambientais (temperatura de entrada e saída do gasômetro) que influenciam nos resultados, são monitoradas e registradas na planilha de amostragem, e são utilizadas para a correção do volume de gás amostrado para a condições normais de temperatura e pressão CNTP.
- Nenhuma das informações contidas nesse relatório pode ser reproduzida ou alterada sem o acordo formal da Ecoar Monitoramento Ambiental Ltda. Este relatório não pode ser reproduzido de forma parcial, somente na íntegra.
- Os resultados se referem somente às amostras analisadas. As amostras coletadas pelo cliente, são analisadas conforme recebidas.
- Todas as informações do cliente, referentes a este trabalho estão protegidas por nossa Política de Confidencialidade.

#### Aprovado por:



#### Jucélio Bruzzi

CREA-MG: 200472/D

CRQ-MG: 02.406.382 - 2ª Região

Engenheiro Ambiental Gerente Técnico Signatário Autorizado